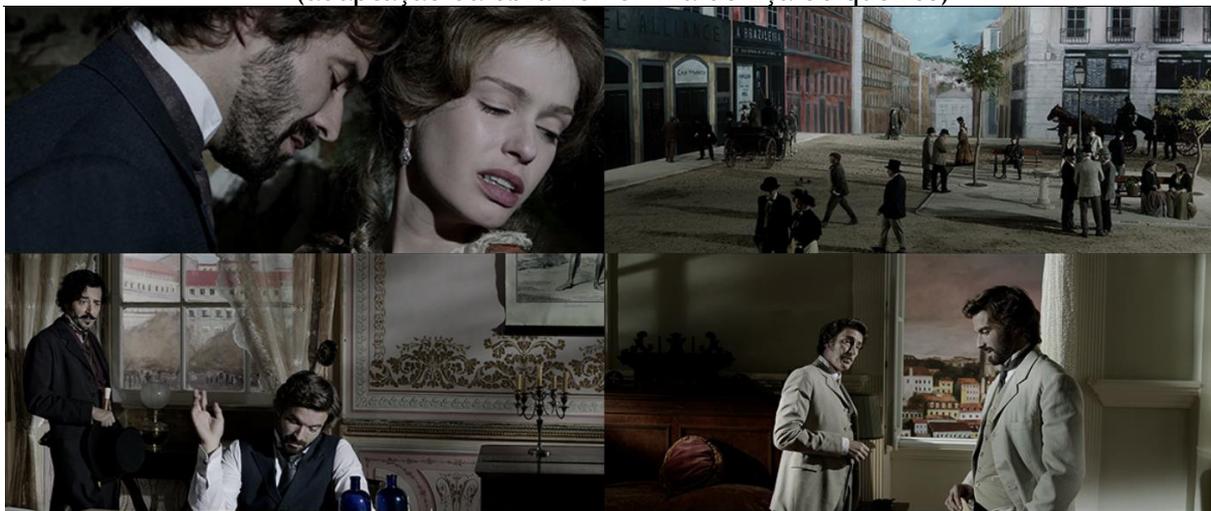


#ESTUDOEMCASA

Bloco N.º	40	
ANO(s)	11.º ano e 2.º ano de Formação	DISCIPLINA Português
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<p>Educação Literária</p> <p>Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.</p>	

Os Maias, de Eça de Queirós: título e subtítulo

Fotograma do filme *Os Maias*, de João Botelho
(adaptação da obra homónima de Eça de queirós)



Atividades/Tarefas/desafios

1. Lê atentamente.

“O Pedrinho no entanto estava quase um homem. Ficara pequenino e nervoso como Maria Eduarda, tendo pouco da raça, da força dos Maias; a sua linda face oval de um trigueiro cálido, dois olhos maravilhosos e irresistíveis, prontos sempre a humedecer-se, faziam-no assemelhar a um belo árabe. Desenvolvera-se lentamente, sem curiosidades, indiferente a brinquedos, a animais, a flores, a livros. Nenhum desejo forte parecera jamais vibrar naquela alma meio adormecida e passiva: só às vezes dizia que gostaria muito de voltar para a Itália. Tomara birra ao padre Vasques, mas não ousava desobedecer-lhe. Era em tudo um fraco; e esse

abatimento contínuo de todo o seu ser resolvia-se a espaços em crises de melancolia negra, que o traziam dias e dias mudo, murcho, amarelo, com as olheiras fundas e já velho. O seu único sentimento vivo, intenso, até aí, fora a paixão pela mãe.

Quando a mãe morreu, numa agonia terrível de devota, debatendo-se dias nos pavores do Inferno, Pedro teve na sua dor os arrebatamentos de uma loucura. [...]

Mas um dia, excessos e crises findaram. Pedro da Maia amava! Era um amor à Romeu, vindo de repente numa troca de olhares fatal e deslumbradora, uma dessas paixões que assaltam uma existência, a assolam como um furacão, arrancando a vontade, a razão, os respeitos humanos e empurrando-os de roldão aos abismos. [...]

Capítulo I

Eça de Queirós, *Os Maias*, ed. de Carlos Reis, Lisboa, INCM, 2018.

1. Identifique as características da personalidade de Pedro que são uma consequência da forma como foi educado.
2. Tendo em conta o excerto, mostre como a paixão de Pedro da Maia por Maria Monforte é profundamente influenciada pelo Romantismo – movimento em voga na sua juventude.
3. Relacione as características psicológicas de Pedro com a forma como reagirá à fuga de Maria Monforte.
4. Explícite os motivos por que é possível afirmar que o percurso existencial de Pedro da Maia reflete as teorias do Naturalismo relativamente ao Homem.